**Pe. Aloysio relata colocação de pedra - 08/2013**

Prosseguindo nosso resgate dos fatos históricos referentes ao desenvolvimento religioso de Campo Mourão e região, faz-se necessário nos determos sobre a figura do Pe. Aloysio Jacobi. Membro da Sociedade do Verbo Divino (Padres Verbitas). Nascido na Alemanha em 1904, veio para o Brasil como missionário e, aos 34 anos de idade, foi designado para os trabalhos pastorais no Estado do Paraná, particularmente na Paróquia Santa Ana de Pitanga. À época, Pitanga fazia parte da Prelazia de Foz do Iguaçu. Cumpre notar que, a partir de 1940 o prelado de Foz do Iguaçu, Dom Manoel Köenner, também pertencia à Congregação do Verbo Divino.

Presente em Pitanga, Pe. Aloysio Jacobi tomou conhecimento da vila de Campo Mourão, cuja capela São José integrava a Paróquia Santa Ana. Sendo assim, quando da criação da Paróquia São José, em 8 de dezembro de 1942, Pe. Aloysio foi designado primeiro pároco de Campo Mourão. Instalada em 19 de março de 1943, o primeiro trabalho do novo pároco foi a construção da nova Matriz. Organizada a comissão de construção e o trabalho de arrecadação de fundos financeiros, lançou-se a pedra fundamental. Sobre o fato Pe. Aloysio fez o seguinte relato:

“Ata da colocação da pedra fundamental da nova matriz de São José de Campo Mourão. Aos cinco dias do mez de setembro do ano de mil novecentos e quarenta e tres do nascimento do Nosso Senhor Jesus Cristo, sendo presidente do BRail o exmo. Senhor Dr. Getúlio Vargas, governador do Estado do Paraná o exmo. Senhor Manoel Ribas, prefeito municipal de Guarapuava, o exmo. Senhor Henrique Dias, Administrador Apostólico da prelazia de Foz do Iguassú Monsenhor Manoel Koenner, nesta vila de Campo Mourão, na presença do Vigário Revmo. Senhor Aloisio Jacobi e do coadjutor Revmo. Senhor Pe. Humberto Frisch, da diretoria da construção da igreja Matris de São José, das autoridades locais, das pessoas convidadas e de povo em geral, foi lançada a pedra fundamental, dando assim o início da construção da mencionada igreja. Depois de ser lida e assinada a ata pelos presentes vae ser guardada junto com a pedra fundamental. Campo Mourão 5 de setembro de 1943. Pe. Aloisio Jacobi S.V.D. Vigário” (Arquivo Diocesano. Arq. 02, Est. 02, Lv. 45, fl. 4v).

Junto à pedra fundamental foi posta uma síntese histórica da colonização de Campo Mourão redigida pelo Pe. Aloysio Jacobi. Diz ele: “Na era de 1900 depois de N.S.J.Chr. (mais ou menos) entraram nesta região de Campo Mourão os primeiros moradores. Em 1909 o Revmo. Senhor Padre Sebastião Carlos, S.V.D, coadjutor de Guarapuava contratou a primeira visita pastoral no Campo Mourão. Sendo ele transferido, foi realizada a primeira visita pastoral em 1909 a 1910 pelo Revmo. Senhor Padre Francisco Vedder, S.V.D., vencendo não poucas dificuldades. Por serem poucos os moradores e por causa das enormes dificuldades nas viagens, foi feita a visita pastoral só raras vezes. Durante os anos seguintes continuaram a afazer as visitas pastorais no Campo Mourão os Revmos. Senhores Padres de Guarapuava, algumas vezes o Revmo. Senhor Padre João Porgzeb, o Revmo. Senhor Padre Paulo Schneider, e, por muitos anos, o Revmo. Senhor Padre Paulo Fschon. No ano de 1934 foi desmembrada da Diocese de Ponta Grossa a atual prelazia de Foz do Iguassú. No mesmo ano de 1934 foi criada a paróquia de Nossa Senhora Sant’Ana de Pitanga, pertencendo a ela o Campo Mourão. Deste ano de 1934 os Revmos. Senhores Padres de Pitanga fizeram as visitas pastoraes, principalmente o então vigário de Pitanga o Revmo. Senhor Padre Agostinho Latenkamp S.V.D e seu coadjutor o Revmo. Senhor Padre Bernardo Luebe S.V.D. Desde o mez de maio o cronista deste trecho histórico, fez as viagens pastoraes tres vez por ano. No ano de 1933 o Exmo. Senhor. Bispo de Ponta Grossa, Dom Antonio Mazzarotto visitou o Campo Mourão, administrando o Santo Sacramento da crisma. Apoz a criação da prelazia de Foz do Iguassú, foi nomeado primeiro prelado da dita prelazia Monsenhor Guilherme Maria Thiletzeh S.V.D. Em mez de outubro do ano de 1940 e pela segunda vez em mez de outubro de 1941, o atual prelado desta Prelazia, o Revmo. Senhor Monsenhor Manoel Koenner S.V.D. fez as visitas apostólicas no Campo Mourão. Já havia tempo, as autoridades eclesiásticas desejaram e até exigiram a construção de uma egreja para o Campo Mourão. A descombinação e discórdia do povo causaram o levantamento de capelas mal situadas e retardaram a formação do patrimônio do Campo Mourão. O impulso decisivo para o progresso, o Campo Mourão recebeu em mez de outubro de 1940 pela presença das autoridades civis e eclesiásticas, fundando oficialmente a vila do Campo Mourão...” (Arquivo Diocesano. Arq. 02, Est. 02, Lv. 45, fl. 4v-5v).

Pe. Alfredo Rafael Belinato Barreto
Arquivista da Diocese de Campo Mourão